

A IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR PARA PACIENTES RESPIRADORES BUCAIS EM CRESCIMENTO (APOIO UNIP)

Aluna: Caroline Braga Lacerda Marques

Orientador: Prof. Dr. Kurt Faltin Júnior

Curso: Odontologia

Campus: Indianópolis

A respiração bucal não é uma doença e sim uma síndrome que possui um conjunto de sinais e sintomas característicos, sendo eles: sonolência, irritabilidade durante o dia, cefaleia, cansaço frequente, problemas escolares, problemas funcionais, estruturais e problemas de má oclusão. Objetivo: Avaliar a prevalência de pacientes respiradores bucais na Clínica Odontológica da Universidade Paulista- UNIP, nas disciplinas de Odontopediatria e Ortodontia, a fim de orientar os responsáveis sobre a necessidade de um plano de tratamento multidisciplinar. Métodos: Estudo observacional transversal com coleta de dados primários. Foi realizada uma avaliação das manifestações clínicas presentes nos pacientes com Síndrome do Respirador Oral (SRO), baseando-se em uma ficha clínica elaborada pela pesquisadora. Resultado: Os resultados obtidos na pesquisa permitiram associar o tipo de respiração com as características mais frequentes. Sendo assim, as características que apareceram com maior frequência em pacientes respiradores bucais e mistos foram: presença de alergia ($p= 0,023$), dormir de boca aberta ($p=0,001$), olheira ($p=0,043$), tipo de sono ($p=0,002$), comer de boca aberta ($p=0,046$), classificação de Angle ($p=0,055$), lábio ressecado ($p=0,029$), ocorrência de cansaço diurno ($p=0,054$) e teste da água ($p= 0,003$). Conclusão: O diagnóstico é fundamental para que se realize um plano de tratamento multidisciplinar envolvendo o médico pediatra, a Ortodontia/Ortopedia facial, a odontopediatria, a fonoaudiologia, a otorrinolaringologia, o alergologista, entre outros profissionais.